

ANEXO ÚNICO

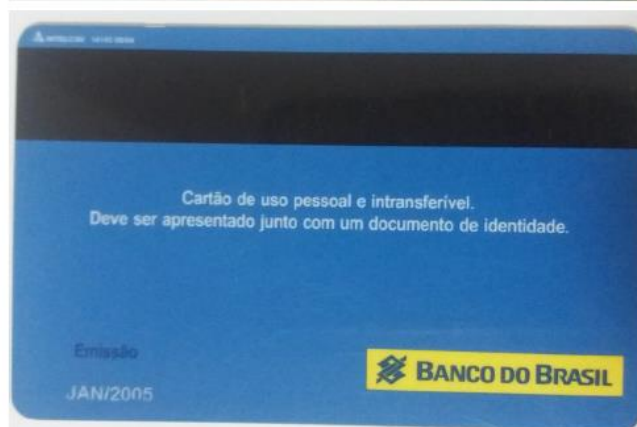
Eu, **Gisele De Mozzi**, apresento abaixo a descrição de minha pontuação conforme os critérios estabelecidos no Edital ao qual solicito inscrição, bem como a documentação que comprova a pontuação, que segue na sequência a esse documento:

Critério	Pontuação	Minha pontuação	Descrição do(s) documento(s) que comprova(m) a pontuação
Documento de identificação reconhecido em território nacional.	--	--	1. Carteira de identidade; 2. CPF (frente e verso).
Diplomas de graduação e pós graduação, comprovando formação na área do edital	--	--	1. Diploma de conclusão de ensino médio na modalidade magistério; 2. Diploma de graduação em Psicologia; 3. Diploma de mestrado em Psicologia; 4. Histórico do doutorado comprovando defesa da tese.
Experiência em Educação a Distância - EaD no magistério no Ensino Superior - na área	0,20 por mês	2,4	1. Declaração da Estácio e planos de ensino das disciplinas ministradas durante a pandemia, de forma online, com discussões específicas sobre corpo, sexo, gênero e sexualidade (com grifos nos planos de ensino): a) Antropologia e sociedade (2020.1) b) Fundamentos socioantropológicos da saúde (2020.1) c) Psicologia Social (2020.2)
Experiência em Educação a Distância - EaD no magistério no Ensino Superior - em outra área	0,10 por mês	0,10	Nota fiscal prestação de serviços curso Estudos sobre Deficiência UDESC (out/nov. 2019)
Experiência no magistério no Ensino Superior - na área	0,10 por mês	1,2	1. Histórico doutorado e plano de ensino da disciplina "Ética profissional" – estágio de docência doutorado (2016.2). 2. Orientação do trabalho de conclusão de curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola de Marinês Matter de Souza (2016.2).

Experiência no magistério no Ensino Superior - em outra área	0,05 por mês	0,45	1. Declaração de disciplina ministrada na Estácio (2019.2): Organização de políticas da saúde. 2. Histórico doutorado e plano de ensino do seminário "Formas contemporâneas de pensar e trabalhar com a deficiência: acessibilidade e experiências de inclusão em uma perspectiva interdisciplinar" – estágio de docência doutorado (2017.1)
Doutorado ou Mestrado ou Especialização	05 ou 03 ou 01	5	Histórico do doutorado confirmando a titulação, com data de defesa da tese e sua respectiva aprovação. Aguardando a homologação e emissão do diploma (essa última suspensa na pandemia).
TOTAL MINHA PONTUAÇÃO		9,15	

IMPORTANTE:

- 1- As pontuações sem os respectivos comprovantes serão desconsideradas.
- 2- Serão pontuadas apenas as atividades realizadas nos últimos 5 anos.
- 3- Os documentos que comprovam a pontuação acima preenchida, devem ser anexados no mesmo arquivo .PDF e na sequência a esse anexo





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CECÍLIA MEIRELES

Rua Garibaldi, 541 – Bento Gonçalves – RS

“Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria da Educação e Cultura”

Portaria de Reconhecimento nº 00921 – de 8 de janeiro de 1981 – SE

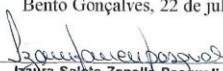
Ato nº data órgão do poder Público que reconheceu o Estabelecimento

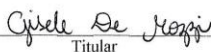
Portaria de alteração de designação nº 00128, de 05/05/2000-09-28

Nos termos da Lei Federal, de 20 de Dezembro de 1996, e com o disposto no Regimento Escolar, confere a GISELE DE MOZZI, Nacionalidade brasileira, Natural de Bento Gonçalves, Estado RS, Nascido(a) em 24 de abril de 1987, Cédula de Identidade nº 3086703042, Expedida por SJS, O TÍTULO DE PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º A 4º SÉRIE, por ter concluído no ano letivo de 2005, o Ensino Médio Normal com Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O presente DIPLOMA outorga os direitos e prerrogativas estabelecidas nas leis do País.

Bento Gonçalves, 22 de julho de 2005.


MARA JANE IVO BERTOLDO
Secretária
AUT 16ª DE - Nº 61/SN


Laura Salate Zanella Pasquali
Diretora


Gisele De Mozzi
Titular

DISCIPLINA E CARGA HORÁRIA		TOTAL DE HORAS	Observações:	Registrado Sob nº 194
DIDÁTICA	Língua Portuguesa	471		Fls. 25 do livro nº 03 Bento Gonçalves, 22 de julho de 2005. Local e Data Data do Estágio: De: 28 / 02 a 22 / 07 / 2005 Conceito: APTA.
	Literatura	75		
	Língua Estrangeira Moderna	122		
	Artes	157		
	Educação Física	370		
	Matemática	356		
	Física	78		
	Química	87		
	Biologia	47		
	História	86		
	Geografia	85		
	Ensino Religioso	78		
	Biologia Educacional	78		
	Psicologia da Educação	166		
	Fundamentos da Educação Especial	78		
	Sociologia da Educação	76		
	Filosofia da Educação	73		
	Estr. e Func. da Educ. Inf. e Ens. Fundamental	156		
	Didática Geral de Educ. Inf. e Ens. Fundamental	280		
	Metodologia da Alfabetização e Linguagem	258		
	Prática da Met. da Alfáb. e Linguagem	39		
DIDÁTICA	Metodologia de Estudos Sociais e Ciências	102		
	Prática da Metodologia de Estudos Sociais e Ciências	87		
	Met. Mat. e Educ. Infantil e Ser. Inic. Ens. Fund.	249		
	Prática da Met. Mat. e Educ. Inf. e Ser. Inic. Ens. Fund.	41		
	Metodologia da literatura Infantil	78		
	Metodologia das Expressões Art. Corporais	328		
	Prática da Metodologia das Expressões Art. Corporais	190		
	Práticas de Ensino	245		
	Estágio	500		
	TOTAL GERAL	5036		



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



O Reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do
Curso de Psicologia, em 15 de julho de 2011, confere o título de Psicólogo a

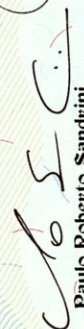
Gisele De Mozzi

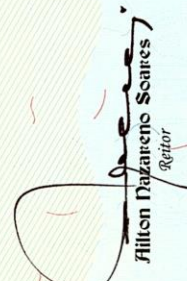
portadora da carteira de identidade nº 3086703042 - SJS/RS, de nacionalidade brasileira, nascida em 24
de abril de 1987, natural do Estado do Rio Grande do Sul, outorgando-lhe o presente Diploma,
para que lhe sejam assegurados todos os direitos e prerrogativas legais.

Tubarão(SC), 12 de dezembro de 2011


Gisele De Mozzi
Diplomado

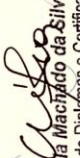

Solange Antunes de Souza
Secretária Geral de Ensino


Paulo Roberto Sandrini
Coordenador


Milton Nazareno Soares
Reitor

32941

Aluno: Gisele De Mozzi

<p align="center">UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA – UNISUL</p> <p>Criação: Lei Municipal nº 443, 18/10/1967 - Transformação Universidade: Lei nº 1.388/1989 Reconhecimento: Portaria MEC nº 28, de 27/1/1989, publicada no D.O.U. de 30/1/1989 Renovação do Credenciamento: Decreto nº 780, de 6/11/2007, publicado no D.O.E-SC de 6/11/2007</p>	
<p>Curso: Psicologia</p> <p>Criação: Resolução Nº 002, de 16/11/1989</p> <p>Reconhecimento: Portaria Nº 51, de 24/1/1996, publicada no Diário Oficial de 25/1/1996</p> <p>Renovação do Reconhecimento: Decreto Nº 1.160 de 18/3/2008, publicado no Diário Oficial de SC de 18/3/2008</p>	<p align="center">Pró-Reitoria de Administração Acadêmica</p> <p align="center"><i>Secretaria Geral de Ensino</i></p> <p>Diploma registrado sob Nº <u>2477</u></p> <p>Livro <u>PSI-6</u> folhas <u>186</u> em <u>9/5/2012</u></p> <p>Processo Nº <u>7095-126231-3/2011</u></p> <p>Nos termos do Art. 48, da Lei nº 9.394, de 20/12/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p align="right">Tubarão (SC), <u>9/5/2012</u></p> <p align="right">  Cecília Maciádo da Silva Registro de Diplomas e Certificados Delegação do Reitor, Portaria GR nº 1227/2010 </p>



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições confere o Grau de *Mestra* a

Gisele de Mozzi

de nacionalidade *brasileira*, natural do Estado do Rio Grande do Sul, carteira de identidade com registro geral número 7.155.394/SC e nascida a 24 de abril de 1987, pela conclusão do Curso de ***Pós-Graduação em Psicologia*** e pela Defesa Pública de *Dissertação de Mestrado*, realizada em 27 de fevereiro de 2015, outorgando-lhe o título de

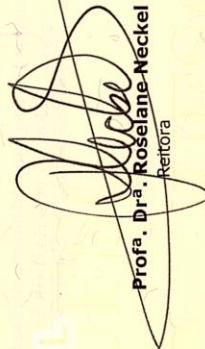
MESTRA em PSICOLOGIA

na Área de Concentração: ***Práticas Culturais e Processos de Subjetivação***, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Florianópolis, 13 de abril de 2015.


Profª. Drª. Carmen Leontina Ojeda
Ocampo More
Coordenadora


Gisele de Mozzi
Titulada
201302171

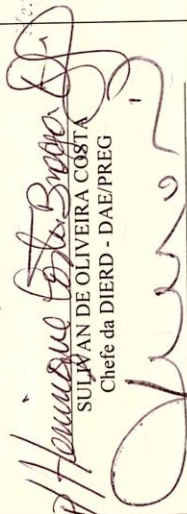

Profª. Drª. Roselane Neckel
Reitora

Cópia

Universidade Federal de Santa Catarina, recredenciada:
Portaria nº 134 de 27/02/2013, D.O.U de 28/02/2013
Curso reconhecido pela Portaria/Federal nº . 1077
de 31/08/2012, publicada no Diário Oficial da União
de 13/09/2012.

Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Graduação
Departamento de Administração Escolar
Divisão de Programação, Registro e Controle Acadêmico
Serviço de Expedição e Registro de Diplomas
DIPLOMA registrado sob nº . 507 livro SCFH00002
folha 169 em 13/04/2015.
Processo nº. 23080.017830/2015-13,
nos termos do artigo 48 da Lei nº. 9394, de 20 de
dezembro de 1996.

Florianópolis, 13/04/2015


SULIAN DE OLIVEIRA COSTA
Chefe da DIERD - DAE/PREG
LUIZ CARLOS PODESTA
Diretor do Departamento Administração Escolar
Delegação do Reitor - PORT 461/GR/2008

Supervisão de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação

077025



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional

Histórico Curso

Nome: Gisele De Mozzi **Cartão:** 273739 **Situação:** TITULADO
Identidade: 7155394 **CPF:** 01756763054 **Data de Nascimento:** 24/04/1987
Curso: PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL - Doutorado
Orientador: HENRIQUE CAETANO NARDI
Proficiência no(s) Idioma(s): Espanhol, Inglês

Período	Código	Atividade de Ensino/Professor	Créditos	Carga Horária	Conceito	Frequência (%)	Situação	Instituição
30/06/2019		Publicação - Transitar pela fresta: corporalidades e diferenças na escrita acadêmica	1	-	-	-	Aprovado	UFRGS
30/04/2016		Publicação - Adoption of Children With Disabilities: A Study With Adoptive Parents	1	-	-	-	Aprovado	UFRGS
21/01/2016		Exame de Qualificação	-	-	-	-	Aprovado	UFRGS
2019/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2019/01	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2018/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2018/01	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado -	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2017/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2017/01		Estágio Supervisionado	2	30	-	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00596	Subjetividade, trajetórias de vida e sexualidade na perspectiva intersec - 2017/1	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00508	Teorias e Métodos em Psicologia Social III - 2017/1	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00018	Tópico Especial - Experiências do Estágio de Docência	1	15	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	ANP54	Tópico Especial VIII - Cuidado: Uma perspectiva de análise?	1	15	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/02	PSI00590	Corpo e Materializações - 2016/2	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/02		Estágio Docência: ÉTICA PROFISSIONAL	2	30	-	-	Aprovado	UFRGS
2016/02	PSI00161	Teorias e Métodos em Psicologia Social II - 2016/2	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00178	Estudos em Foucault - VI	4	60	A	100.00	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00580	Leitura Dirigida: Apontamentos sobre a violência em Judith Butler - Apontamentos sobre a violência em Judith Butler	2	30	A	90.00	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00502	Teorias e Métodos em Psicologia Social I -	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2013/01		Disciplina - Psicologia Histórico-Cultural	4	60	A	-	Aprov. Externo	UFSC
2013/01		Disciplina - Subjetividade e Política	4	60	A	-	Aprov. Externo	UFSC
		Espanhol em 07/08/2015	-	-	-	-		
		Inglês em 08/08/2015	-	-	-	-		

Documento gerado sob autenticação Nº KYE.363.522.6GS

Podendo ser constatada em até 45 dias a partir da data de emissão, na Internet, pelo endereço <http://www.ufrgs.br/autenticacao>, tendo validade sem carimbo e assinatura.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional

Histórico Curso

Nome: Gisele De Mozzi **Cartão:** 273739 **Situação:** TITULADO
Identidade: 7155394 **CPF:** 01756763054 **Data de Nascimento:** 24/04/1987

Conceitos
A - Conceito Ótimo
B - Conceito Bom
C - Conceito Regular
D - Conceito Insatisfatório
FF - Falta de Frequência

Totais
Créditos cursados com aprovação neste Curso: 34
Créditos por aproveitamento externo: 8
Total: 42

Tese: Universidade(s) e Deficiência(s): interfaces, tensões e processos
Data de Defesa: 27/11/2020 **Situação:** Aprovado

Banca Examinadora	Avaliação	Instituição
Marcia Oliveira Moraes	Aprovado	Universidade Federal Fluminense
Marivete Gesser	Aprovado	Universidade Federal de Santa Catarina
PAULA SANDRINE MACHADO	Aprovado	UFRGS

Documento gerado sob autenticação Nº KYE.363.522.6GS

Podendo ser constatada em até 45 dias a partir da data de emissão, na Internet, pelo endereço <http://www.ufrgs.br/autenticacao>, tendo validade sem carimbo e assinatura.

ASSESC-SOC EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA

DECLARAÇÃO

A ASSESC-SOC EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA, estabelecida na Rodovia José Carlos Daux No. 407 - João Paulo - SC, inscrita no CNPJ sob o número 80669344000127, declara para os devidos fins, que o Sr(a) GISELE DE MOZZI, portador(a) da CTPS nº. 8574188 série 00010, é nosso(a) funcionário(a) desde 01/08/2019, exercendo atualmente a função de Prof Aux I. Segue abaixo a carga horaria do docente do período de 08/2019 à 12/2020:

GRADUAÇÃO - PSICOLOGIA - ORGANIZAÇÃO DE POLÍTICAS DA SAÚDE - 3001 - C.H.M. 45 Hs - 2019.2

Dia Tempo Horário

Ter 31 18:45 19:35

Ter 32 19:35 20:25

GRADUAÇÃO - PSICOLOGIA - PSICOLOGIA SOCIAL - 3001 - C.H.M. 63,45 Hs - 2020.2

Dia Tempo Horário

Ter 31 18:45 19:35

Ter 32 19:35 20:25

Ter 33 20:45 21:35

GRADUAÇÃO - PSICOLOGIA - ANTROPOLOGIA E SOCIEDADE - 3001 - C.H.M. 45 Hs - 2020.1

Dia Tempo Horário

Qua 31 18:45 19:35

Qua 32 19:35 20:25

GRADUAÇÃO - PSICOLOGIA - FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA SAÚDE - 3001 - C.H.M. 54 Hs - 2020.1

Dia Tempo Horário

Qua 33 20:35 21:25

Qua 34 21:25 22:15

GRADUAÇÃO - PSICOLOGIA - PSICOLOGIA SOCIAL - 1001 - C.H.M. 63,45 Hs - 2020.2

Dia Tempo Horário

Ter 11 08:00 08:50

Ter 12 08:50 09:40

Ter 13 10:00 10:50

Florianópolis ,25 de Janeiro de 2021.

Gerência de Gente


Ediane Pereira

ANTROPOLOGIA E SOCIEDADE - SDE4794

ANTROPOLOGIA E SOCIEDADE PRESENCIAL (31/10/2019)

Perfil Docente

Titulação: O docente deve possuir graduação em Ciências Sociais e Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e/ou Doutorado) em Sociologia, Antropologia, ou em áreas afins.

Perfil Docente: Por se tratar de uma disciplina de início de curso, o professor deverá possuir excelência acadêmica, aliada a alta competência comunicativa, capacidade de interação e motivação, bem como habilidade específica para lidar com as dificuldades e diversidades de condições acadêmicas inerentes ao aluno de início de curso.

O professor de períodos iniciais do curso deve incentivar os estudantes nesse relevante momento, enfatizando a importância de estudar diariamente, se preparar para as aulas, utilizando a webaula para acessar os Planos de Aula, efetuar a leitura do material e pesquisas.

É necessário que o docente domine as metodologias inerentes à educação por competências (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), bem como às inovações tecnológicas na área da educação.

O profissional deverá possuir conhecimentos teóricos e práticos, habilidades de comunicação em ambiente acadêmico, capacidade de interação e fluência digital para o uso das ferramentas de suporte ao ensino (SGC, BdQ e SAVA).

Contextualização

A disciplina contribui para o desenvolvimento de um olhar crítico-analítico, científico, humanista e voltado para o exercício pleno da cidadania, e possibilita desenvolver, no aluno, habilidades que o capacitarão para a elaboração do discurso próprio do campo sociológico, além de ser determinante para a compreensão dialógica de todas as demais disciplinas do curso.

Como o homem adquiriu cultura e se diferenciou dos outros animais? Como ocorreu esse processo? Em que momento surgiu a cultura nas sociedades humanas? Qual a importância e consequências da diversidade cultural, que hoje caracteriza a raça humana? Como a cultura está presente na contemporaneidade? Quais desafios políticos e sociais que ela provoca? Essas são algumas das questões diretamente ligadas à Antropologia e Sociedade.

Ementa

As correntes fundamentais do pensamento antropológico. Teorias sociológicas clássicas: Sociologia Francesa e Sociologia Alemã. A relação sócio-histórica da cultura. Temas atuais da antropologia. Temas atuais da Sociologia.

Objetivos Gerais

Relacionar, criticamente, as diferentes concepções de sociedade e visões de mundo, a partir do conhecimento da dinâmica das relações existentes entre as diversas formas de organização social e sua importância para a formação profissional

Objetivos Específicos

- Distinguir o conhecimento científico do senso comum, ressaltando a importância do pensamento científico para a elaboração de uma visão crítico-reflexiva da sociedade.
- Definir as ciências sociais e descrever as áreas de conhecimento que as constituem - sociologia, antropologia e ciência política, demonstrando a contribuição de cada uma delas para a compreensão da vida em sociedade.
- Entender o enfoque específico utilizado pelas ciências sociais na análise da sociedade.

- Compreender a oposição fundamental entre natureza e cultura, paradigma clássico da Antropologia.
- Compreender os modelos clássicos de análise sociológica: Durkheim, Weber e Marx.

Conteúdos

Unidade I: Antropologia: correntes fundamentais e objetivo de estudo

- As Ciências Sociais e a origem do conceito de cultura e sociedade
- As correntes fundamentais do pensamento antropológico
- Sociedade e cultura
- Cultura e História de Vida

Unidade II: As teorias sociológicas francesas: Comte e Durkheim

- Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial. Neocolonialismo e darwinismo social.
- O positivismo de Auguste Comte. A influência do positivismo no Brasil.
- A sociologia científica de Émile Durkheim

Unidade III: A sociologia crítica de Karl Marx e a sociologia compreensiva de Max Weber.

- A sociologia crítica de Karl Marx
- A sociologia compreensiva de Max Weber

Unidade IV: A Relação sócio-histórica da cultura

- Identidade e História
- Diversidade cultural
- Preconceito e tolerância cultural
- Raça e etnia
- Etnocentrismo

Unidade IV: Temas atuais da antropologia

- Multiculturalismo
- Mundialização dos costumes
- Cultura de Massas
- Mito da Democracia Social

Unidade V: Temas contemporâneos da Sociologia

- **Preconceitos de gênero e orientação sexual.**
- A vida nas grandes metrópoles: solidão na multidão. Olhares sobre a sociedade: desigualdade social e invisibilidade social.
- A lógica do consumo e a problemática socioambiental.

Procedimentos de Ensino

Promover aulas expositivas-interativas; estudos dirigidos com o material didático; estudos de casos; atividades em equipe; workshops; palestras com especialistas; reflexão sobre os exercícios

constantes nos Planos de Aula da disciplina; atividades que integrem a teoria e a prática no ambiente de sala de aula/instituição, visitas técnicas e atividades na biblioteca (IES/Virtual). Como metodologias a serem utilizadas, método colaborativo ou de trabalho em grupo, sala de aula invertida, entre outras metodologias ativas. As aulas devem ser interativas com a participação dos estudantes em debates, exposições, apresentações, resolução de casos e exercícios etc.

Recursos

Quadro e pincel, Datashow, SAVA.

Procedimentos de Avaliação

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações serão realizadas através de provas teóricas, realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso sejam contempladas outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas. Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Bibliografia Básica

CASTRO, Celso. **Textos Básicos de Sociologia (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537812730/cfi/6/34!/4/4@0.00:0>

KOTTAK, Conrad Phillip. **Espelho para a humanidade: Uma introdução concisa à Antropologia Cultural (Livro on-line)**. 8a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/cfi/1!/4/4@0.00:40.4>

SCHEFER, Richard T. **Fundamentos de Sociologia (livro on-line)**. 6a. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/cfi/6/8\[vnd.vst.idref=copyright.xhtml\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/cfi/6/8[vnd.vst.idref=copyright.xhtml]!)

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a Sociologia? (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 20015.

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537802885/cfi/6/24!/4@0:0> CASTRO, Celso. **Textos básicos de Antropologia (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537815908/cfi/6/44!/4/4@0.00:0.0>

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537813577/cfi/6/42!/4/2@0.00:0>

SCOTT, John. **Sociologia: Conceitos chave (livro on-line)**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810514/cfi/6/24!/4/2@0:0>

Outras Informações

FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA SAÚDE - SDE3887

FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA SAÚDE (03/04/2018)

Perfil Docente

Professor com formação em ciências sociais ou área afim, preferencialmente, Mestre ou Doutor.

Docente com aderência para atuar na disciplina, seja através de cursos de formação e pósgraduação, preferencialmente na área das ciências sociais ou afim, seja através de vivência prática de anos lecionando disciplinas da mesma área de conhecimento.

Contextualização

A disciplina permite ao discente dominar conceitos fundamentais das ciências sociais, principalmente da antropologia e sociologia, levando-o a problematizar e compreender os determinantes sociais e culturais envolvidos no campo da saúde. A disciplina é caracterizada como disciplina híbrida, composta por carga horária tanto presencial quanto virtual, possibilitando ao estudante, ao longo do semestre letivo, ter aulas presenciais articuladas com o tempo dedicado ao auto estudo por meio de conteúdo virtual.

Ementa

Introdução às ciências sociais; Conceitos fundamentais da sociologia e da antropologia; A multideterminação dos estados de saúde e doença; Aspectos sociológicos e antropológicos do mundo contemporâneo; Corpo, saúde e cura na visão socioantropológica.

Objetivos Gerais

Discutir possíveis relações entre os eventos sociais e culturais e os processos de saúde e doença, considerando suas diversas dimensões constitutivas.

Objetivos Específicos

1. Reconhecer diferentes concepções de cultura e sociedade e demonstrar sua importância para a compreensão da produção de conhecimento sobre o contexto sociocultural e as questões relativas à saúde, à doença e à cura.
2. Identificar relações existentes entre diversas formas de organização da sociedade e sua importância para o desenvolvimento de práticas dos profissionais de saúde.
3. Justificar a concepção de saúde como fenômeno multideterminado, considerando igualmente seus aspectos físicos, mentais, sociais e simbólicos, bem como sua natureza sócio histórica.
4. Analisar temáticas contemporâneas no campo da saúde e suas relações com o contexto histórico, político e de significações socioculturais.

Conteúdos

Unidade 1. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 1.1. A ciência e o pensamento científico
- 1.2. Contexto histórico do surgimento das ciências sociais
- 1.3. A sociologia positivista
- 1.4. Primeiros sociólogos: Auguste Comte, Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber

1.5. Primeiros antropólogos: Franz Boas, Bronislaw Malinowski, Claude Lévi-Strauss

1.6. As ciências sociais e as demais ciências

Unidade 2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS

2.1. Principais conceitos em sociologia: grupos e instituições sociais, socialização, controle social, papel social e status social, estratificação social e mobilidade social, normas sociais e coerção social

2.2. Principais conceitos em antropologia: darwinismo social, evolucionismo cultural, etnocentrismo e relativismo cultural

2.3. Natureza e cultura: determinismo geográfico, determinismo biológico e endoculturação

Unidade 3. A SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDETERMINADO

3.1. Saúde como ausência de enfermidade

3.2. O conceito ampliado de saúde

3.3. A Organização Mundial de Saúde e o conceito de saúde

3.4. A 8ª Conferência Nacional de Saúde e a Constituição Federal de 1988

3.5. O Sistema Único de Saúde

Unidade 4. ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

4.1. Políticas públicas de saúde e de assistência social

4.2. Cidadania

4.3. Globalização

4.4. Desigualdades sociais

4.5. Pobreza e exclusão social

Unidade 5. CORPO E SAÚDE NA VISÃO SOCIOANTROPOLÓGICA

5.1. Corpo, cultura e subjetividade

5.2. Estética, cultura e sociedade: padrões e valores

5.3. Sociedade, saúde, doença e cura

Procedimentos de Ensino

Intervenção ou participação do estudante na forma de interação com o professor e os demais colegas. Sendo disciplina híbrida, é importante que haja interação com o conteúdo indicado. Estímulo à necessária articulação entre a aprendizagem na sala de aula presencial e fora da sala de aula física com a possível utilização de roteiros de estudo disponibilizados pelo professor. Tais roteiros poderão ser utilizados antes da sala de aula, durante a sala de aula ou após a sala de aula, como ferramenta de aprendizagem do conteúdo complementar de estudo.

Os temas teóricos das disciplinas devem ser trabalhados por meio de aulas expositivas dialogadas ou de exposição conjunta. Podem ser desenvolvidos métodos colaborativos ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, apresentação de seminários, debates, resolução de problemas).

Estímulo à busca e reflexão dos estudantes sobre situações concretas, do dia a dia, que se apliquem e exemplifiquem aspectos do conteúdo trabalhado nas aulas.

Incentivo à leitura dos livros e outros materiais indicados como ferramenta necessária para o desenvolvimento do olhar crítico sobre as temáticas que compõem o curso.

Recursos

Para estudo: material didático customizado da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem e Biblioteca virtual (aulas em PowerPoint e livro didático proprietário); textos inerentes a disciplina (artigos, revistas, livros, jornais etc.); quadro branco; flip chart; computador desktop/notebook; projeto de imagem; aparelho DVD, CD e Tablet; aparelho de som.

Para interatividade: conexão de internet livre (banda larga) e biblioteca virtual; sites de respectivos conteúdos online disponibilizados; softwares compatíveis com os protocolos da sala de aula virtual como (players, flash player, leitor de PDF, javascript, recurso HTML etc.).

Procedimentos de Avaliação

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma *virtual* a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Bibliografia Básica

COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução**. 5. ed.. São Paulo: Moderna, 2016.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MIWA, Marcela. **Fundamentos socioantropológicos da saúde**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Bibliografia Complementar

ALVES, Paulo Cesar; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Orgs.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo**. 4. ed.. Rio de Janeiro: Graal, 2004.

GOLDENBERG, Mirian (Org.). **Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 22. ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Relações étnico-raciais e de gênero. Programa Ética e Cidadania construindo valores na escola e na sociedade**.

Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015515.pdf>. 1ed. Brasília: BRASIL, 2006.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos. [livro eletrônico]. Disponível em:**
<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443425/pages/3>. 1ed..
Barueri: São Paulo.: Ed. Manole, 2014.

STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério. O. **Organizações e Desenvolvimento Sustentável Vol1. [livro eletrônico]. Disponível em:**
<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120910>. 1ed.. São Paulo: SP: Ed. InterSaberes, 2012.

ZUGNO, Marco Túlio, ZANCHI, Paulo Luiz. **Sociologia da saúde [livro eletrônico]. Disponível em**
<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616524/pages/-2.3>.
1ed. Caxias do Sul: RS: EDUCS, 2012.

Outras Informações

A Unidade 3 deve ser trabalhada a partir dos textos oficiais constantes da Constituição Federal brasileira, as principais conclusões da 8ª Conferência Nacional de Saúde e da definição de saúde da Organização Mundial de Saúde.

Na Unidade 4, os itens podem ser trabalhados a partir de textos e artigos disponíveis na Internet, em sites governamentais e em bases de dados.

Texto sugerido:

Globalização: <http://www.brasilecola.com/geografia/globalizacao.htm>

As Aulas 3, 7, 13 e 14 apresentam conteúdo virtual que deve ser acessado a partir do Roteiro de Estudos disponibilizado no SAVA (WebAula).

PSICOLOGIA SOCIAL - ARA0373

PSICOLOGIA SOCIAL (14/01/2021)

Carga Horária Semestral

80

Carga Horária Semanal

3 horas-aulas teóricas presenciais + 1 hora-aula digital

Perfil Docente

O docente deverá, necessariamente, ser graduado em Psicologia e possuir Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e/ ou Doutorado) em Psicologia ou Psicologia Social. Desejável experiência mínima de 1 ano em docência no Ensino Superior, experiência prática mínima de 1 ano na área Social e pesquisas publicadas na área da Psicologia Social. O docente precisará comprovar capacidade de utilizar metodologias ativas inerentes à educação por competências e garantir em suas aulas a unidade entre teoria e prática. O docente deverá apresentar habilidade social de comunicação, capacidade de relacionamento interpessoal e domínio da tecnologia digital para utilizar ferramentas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem como SGC, SIA, SAVA e BdQ. Além disto, é imprescindível ao docente demonstrar compromisso social, bem como estimular o autoconhecimento e autoaprendizagem entre os discentes.

Ementa

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a investigar a forma como os indivíduos se relacionam entre si e com o ambiente social, com base na Cognição Social, para compreender os fenômenos sociocognitivos; utilizar as contribuições da psicologia social, embasando-se na psicologia sócio-histórica, para pensar o lugar do psicólogo na escola e o seu papel na educação; operacionalizar a prática da Psicologia Social, refletindo sobre as contribuições dos desenvolvimentos teóricos da Psicologia sócio-histórica, para fomentar a criação de políticas públicas de prevenção e promoção de saúde; desenvolver o compromisso social e ético presente na profissão do psicólogo, se fundamentando nos princípios e paradigmas fundamentais da Psicologia Social, para promover intervenções que permitam atender às demandas sociais.

Objetivos

Investigar a forma como os indivíduos se relacionam entre si e com o ambiente social, com base na Cognição Social, para compreender os fenômenos sociocognitivos; utilizar as contribuições da psicologia social, embasando-se na psicologia sócio-histórica, para pensar o lugar do psicólogo na escola e o seu papel na educação; operacionalizar a prática da Psicologia Social, refletindo sobre as contribuições dos desenvolvimentos teóricos da Psicologia sócio-histórica, para fomentar a criação de políticas públicas de prevenção e promoção de saúde; desenvolver o compromisso social e ético presente na profissão do psicólogo, se fundamentando nos princípios e paradigmas fundamentais da Psicologia Social, para promover intervenções que permitam atender às demandas sociais.

Procedimentos de Ensino-Aprendizagem

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O professor utilizará estudos de caso, brainstorming, debates e discussão em grupo de temas atuais através de filmes, documentários e leitura de artigos científicos. Orientar e motivar o aluno a acessar o conteúdo digital para complementar o conteúdo ministrado em sala de aula. Recomenda-se publicar questões no fórum da disciplina no SAVA e comentar as respostas ao final da aula.

O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

Temas de Aprendizagem

1. EPISTEMOLOGIA E PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL
 - 1.1 EPISTEMOLOGIA E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL
 - 1.2 PESQUISA E MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL
 - 1.3 PSICOLOGIA SOCIAL PSICOLÓGICA E PSICOLOGIA SOCIAL SOCIOLÓGICA
2. ABORDAGENS EM PSICOLOGIA SOCIAL
 - 2.1 PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA
 - 2.2 PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA
 - 2.3 PSICOLOGIA SÓCIO-COGNITIVA
3. COGNIÇÃO SOCIAL
 - 3.1 PSICOLOGIA COGNITIVA E COGNIÇÃO SOCIAL
 - 3.2 CRENÇAS, ATITUDES E VALORES
 - 3.3 TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS (CRÉDITO DIGITAL) 3.4 ESTEREÓTIPOS
 - 3.5 PERCEPÇÃO SOCIAL
4. IDENTIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
 - 4.1 INDIVÍDUO, FENÔMENO SOCIAL, IDEOLOGIA E SUBJETIVIDADE
 - 4.2 SEXO, GÊNERO E SEXUALIDADE
 - 4.3 ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA (CRÉDITO DIGITAL)
 - 4.4 IDENTIDADE SOCIAL, MOVIMENTOS SOCIAIS E RELAÇÃO INTERGRUPAIS
5. PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA
 - 5.1 PSICOLOGIA SOCIAL E SAÚDE (CRÉDITO DIGITAL)
 - 5.2 PSICOLOGIA SOCIAL E ESCOLA (CRÉDITO DIGITAL)
 - 5.3 PSICOLOGIA SOCIAL E TRABALHO
 - 5.4 PSICOLOGIA SOCIAL E CLÍNICA

Procedimentos de Avaliação

Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: - As avaliações serão presenciais e digitais, alinhadas à carga-horária da disciplina, divididas da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2), Avaliação Digital (AVD) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Atividades acadêmicas avaliativas com valor total de 3 (três) pontos. Detalhamento das atividades que compõe os 3 pontos: i. Cada grupo deverá elaborar um mapa mental na ferramenta MindMeister para representar as abordagens em Psicologia Social; ii. a atividade está associada ao conteúdo das aulas 03, 04 e 05; iii. a pontuação máxima será de até 3 (três) pontos. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada,

com valor total de 10 pontos. AVD - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos ou AVDs - Avaliação digital do(s) tema(s) / tópico(s) vinculado(s) ao crédito digital no valor total de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2 e não poderá ser utilizada como prova substituta para a AVD. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações presenciais e digitais, sendo consideradas a nota da AVD ou AVDs e apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações presenciais e em uma das avaliações digitais (AVD ou AVDs); - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

Bibliografia Básica

BRAGA, Glaucia. **Psicologia Social II**. Rio de Janeiro: SESES, 2017.

Disponível em:

<http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/9C86AF5E-49078E99-203E-2FA86D42F0D9>

CAMPOS, Luís Antônio. **Psicologia Social I**. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em:

<http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/CE4BCAE2-C6184E09-AA9C-63BB340CA909>

RANGEL, Caroline. **Fundamentos Epistêmicos da Psicologia**. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/3AFC733D-8EBA4EE0-9ED8-9AE98DEB95F2>

Bibliografia Complementar

JESUINO, Jorge Correia; MENDES, Felismina R.P; LOPES, Manuel José. **As representações sociais nas sociedades em mudança**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/123303/pdf>

LAGO, Mara Coelho de Souza. [et al.]. **Gênero e pesquisa em psicologia social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/38489/pdf>

SPINK, Mary Jane P. **Psicologia social e saúde: Práticas, saberes e sentidos..** Petrópolis, RJ.: Vozes, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149418/pdf>

URBANO, José. **Psicologia Geral I**. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/E959C59B-883F43D4-9166-8E8226BD9241>

URBANO, José. **Psicologia Geral II**. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em:

<http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/305C10E1-90B6-405D-BB7E-08B6D6D00B5A>



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Secretaria Municipal da Fazenda de Florianópolis

Gerência de Tributos Mobiliários

GISELE DE MOZZI

RUA SANTOS SARAIVA, Nº 521 - APTD 101 A
ESTREITO/CARQUEIRAS - FLORIANÓPOLIS - SC - 88070101
TELEFONE : 96688920
CNPJ/CPF : 017.667.830-54 - CMC : 371.804-0

Nota Fiscal de Serviços

Modelo 1 - Avulsa

No. 001310819

2a. Via - Prestador do Serviço

Emissão: 03/12/2019

DAN: 19900294-00-5

Dados do Tomador

NOMINAÇÃO SOCIAL			CNPIS	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC			9201	
ENDEREÇO		Bairro/Distrito		CEP
AVN MADRE BENVENUTA, Nº 2007		TRINIDADE/SANTA MONICA		88035-000
MUNICÍPIO	UF	PAÍS	DOCUMENTO	INSCRIÇÃO MUNICIPAL
FLORIANÓPOLIS	SC	BRASIL	83801283000136	410.635-2

Dados do(s) Serviço(s)

Cód. de Atividade	(Descrição do CNAE) Descrição do Serviço	CS	Aliq	Valor Unitário	Qtde	Valor Total
85333300	(SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO - ENSINO SUPERIOR (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO)) CURSO ESTUDOS SOBRE DEFICIÊNCIA	0	2,0%	1.210,00	1	1.210,00

Cálculo do Imposto

Base de Cálculo do ICMS	Valor do ICMS	Base de Cálculo do IPI	Valor do IPI	Valor Total dos Serviços
1.210,00	24,20	0,00	0,00	1.210,00

Dados Adicionais

SERV PRESTADO DO DIA 07/OUTUBRO A 15/NOVEMBRO 2019

Assinatura Digital: 1E3043CDC70A8217F4DF7C0C416CC40C443ED3A3

Data: 03/12/2019 12:20:42

Protocolo: 10520811

Documento nº: 2059017

Documento protocolado digitalmente

ESTA NOTA SO E VALE ACOMPANHADA DO DOCUMENTO DE ARRECADADO MUNICIPAL CORRESPONDENTE

ATENÇÃO: A autenticidade desta assinatura deverá ser confirmada na página da Secretaria da Fazenda de Florianópolis na Internet no endereço: <http://www.pref.flor.br/gov/tributos/secretariadefazenda/tributos/tributos/tributos.asp?servico=048>, informando o nº do documento 0000017 e código de segurança 1E3043CDC

Ética Profissional - PSI 02017

PROFESSORES

Rosane Azevedo Neves da Silva - rosane.neves@ufrgs.br

Gisele de Mozzi (Doutoranda PPGPSI) - gisele.dmozzi@gmail.com

EMENTA

Oferecer subsídios teóricos para discussão e reflexão acerca da ética como valor de conduta na sociedade e no exercício profissional. Analisar a construção cultural de valores. Problematicar a natureza e os fundamentos da ética profissional. Examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo.

OBJETIVOS

- Situar a questão ética em uma perspectiva histórica, filosófica e política;
- Promover a reflexão e a crítica sobre a natureza e os fundamentos da ética profissional;
- Examinar as disposições que regulamentam a profissão de Psicólogo;
- Discutir o exercício profissional do psicólogo e sua responsabilidade social no contexto da realidade brasileira;
- Promover a discussão de temas atuais relacionados à formação e ao exercício profissional dos psicólogos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Ética: questões introdutórias
- Código de Ética Profissional dos Psicólogos
- Principais Resoluções do Conselho Federal de Psicologia
- Elaboração de documentos
- Ética e formação em Psicologia
- Ética na pesquisa
- O trabalho do psicólogo em equipe interdisciplinar
- Questões éticas no cuidado de pessoas que usam drogas
- Questões éticas no cuidado de pessoas com deficiência
- Ética e questões étnico-raciais
- Ética e Sexualidade
- Ética e Políticas Públicas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Frequência, envolvimento e participação nas atividades propostas (2)
- Trabalho individual: questões éticas na pesquisa **ou** questões éticas na formação em psicologia (2)
- Exercícios sobre questões éticas na prática profissional do psicólogo (2)
- Trabalho individual a partir de uma das temáticas desenvolvidas ao longo do semestre (4)

BIBLIOGRAFIA

BORGES, Livia de Oliveira; CAVALCANTI, Sabrina Barros e LEITE, Clara Amorim. Ética na Pesquisa em Psicologia: Princípios, Aplicações e Contradições Normativas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2013, 33 (1), 146-161. <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n1/v33n1a12.pdf>
COIMBRA, Cecília M.B. **Psicologia e direitos humanos – práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**. Brasília, 2005.

COSTA, Jurandir Freire. **A Ética e o espelho da cultura**. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

DELEUZE, Gilles. A vida como obra de arte. In: DELEUZE, G. **Conversações, 1972 – 1990**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. p. 118 – 126.

FIGUEIREDO, L.C. **Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. 2ª edição revista e ampliada. Petrópolis, Vozes, p. 113–162, 1996.

FOUCAULT, M. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: FOUCAULT, M. **Ética, sexualidade, política**. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004.

FERREIRA NETO, João Leite. **A formação do psicólogo: clínica, social e mercado**. São Paulo, Escuta, 2004.

GOLDIM, J.R. **O Caso Tuskegee: quando a ciência se torna eticamente inadequada**. <http://www.ufrgs.br/bioetica/tuske2.htm>

HOSSENE, William Saad. A regulamentação de pesquisa com seres humanos como instrumento de controle social. In: FORTES, Paulo Antônio de Carvalho e ZOBOLI, Elma L.C.P. (Orgs.) **Bioética e saúde pública**. São Paulo, Ed. Loyola, 2004.

LAZZAROTTO, Gislei. A construção de possibilidades na formação do psicólogo: moradas de invenção e acolhimento. IN: *Psicologia e Políticas Públicas: experiências em saúde pública*. CRP07.

MACHADO, Leila. Ética. In: BARROS, M.E.B. (org.) **Psicologia: questões contemporâneas**. Vitória, EDUFES, 1999.

MELO, Marilene Barros e BRANT, Luiz Carlos. Ato Médico: perda de autoridade, poder e resistência. IN: **Psicologia: Ciência e Profissão**. V.25 (1), 2005, Brasília, CFP.

NARDI, Henrique C. e SILVA, Rosane Neves. Ética e subjetivação: as técnicas de si e os jogos de verdade contemporâneos. IN: GUARESCHI, Neuza e HÜNNING, Simone (orgs.) **Foucault e a Psicologia**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2009.

NARDI, Henrique Caetano; RIGONI, Rafaela de Quadros. Marginalidade ou cidadania? A rede discursiva que configura o trabalho dos redutores de danos. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n.2, 2005.

POLI, Maria Cristina. O sujeito na ciência: questões à bioética. **Revista Psicologia & Sociedade**. v. 18 (3): 7-15; set-dez 2006.

ROMARO, Rita. **Ética na psicologia**. Petrópolis, Vozes, 2006.

SANTOS, Maria de Fátima de S. **Formar Psicólogos para quê?** *Psicologia Ciência e Profissão*, Brasília, v. 14, n. 1, p. 40-41, 1994.

SOUZA, Ricardo Timm. **Ética como fundamento: uma introdução à Ética contemporânea**. São Leopoldo, Nova Harmonia, 2004.

VECTORE, Celia. *Psicologia e acupuntura: primeiras aproximações*. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. jun. 2005, vol.25, no.2

SITES

Conselho Federal de Psicologia: www.cfp.org.br

Conselho Regional de Psicologia (CRP 07): www.crprs.org.br

03/08 - Apresentação da disciplina

Apresentação do programa da disciplina e discussão de questões introdutórias sobre o tema da ética.

Visita ao CRP07 - Apresentação do Sistema Conselhos

Participar da atividade em uma das datas oferecidas mensalmente pelo CRP07 na sede do Conselho. A visita tem o objetivo de apresentar a psicólogos/as e estudantes de Psicologia a estrutura do CRPRS e do Sistema Conselhos. Para participar, é preciso realizar inscrição em www.crprs.org.br/visitaaoocrp.

As visitas acontecem mensalmente e contam com a participação de representantes da Gestão e dos Setores de Cadastro, Comunicação e Área Técnica.

Programação

10h - Apresentação do Sistema Conselhos

10h30 - A Gestão

11h - Inscrição e Registro Profissional

11h20 - Orientação Técnica e Código de Ética

12h - Encerramento e visita às salas

Mais informações pelo e-mail comunicacao2@crprs.org.br.

Endereço: Rua Protásio Alves, 2854/301



[Caderno CRP07Arquivo](#)

•

10/08 - Histórico e Princípios Fundamentais dos Códigos de Ética

Texto 1: Os sentidos dos direitos humanos nos códigos de ética da psicologia

<http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/a30/souzapan01/>

Textos complementares:

- [AMENDOLA, Márcia Ferreira - História da construção do código profissional do psicólogoURL](#)
- [BAPTISTA, Marisa T. D. da Silva. A regulamentação da profissão Psicologia- documentos que explicitam o processo históricoURL](#)
- [GAUER, Gustavo; GOMES, William. Psicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul: 1943-2003URL](#)
- [BASTOS, Antônio V.B; GOMIDE, Paula I. C. O psicólogo brasileiro: sua atuação e formação profissionalURL](#)
- [Quantos somos? Infográfico do CFP que informa o número atualizado de inscritos.URL](#)

•

17/08 - Apresentação e Discussão do Código de Ética Profissional

Apresentação do Código de Ética Profissional dos Psicólogos

Texto 1: Código de Ética Profissional do Psicólogo

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf

•

24/08 - Principais Resoluções Profissionais

Texto 1: Código de Ética Profissional do Psicólogo

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf

Texto 2: Resoluções Profissionais do CFP

<http://site.cfp.org.br/legislacao/resolucoes-do-cfp/>

•

31/08 - Elaboração de documentos e Exercício sobre casos de processos éticos

Texto 1: Resolução CFP N.º 007/2003 - Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica.

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf

•

14/09 - Atividades no SIC e Salão de Extensão

Optar por uma das seguintes alternativas:

1) Analisar questões éticas a partir do relato de uma pesquisa durante o SIC

OU

2) Participar da atividade "Linhas de fuga da formação: verbos do fazer Psi" durante o Salão de Extensão

- Fórum Ética na Pesquisa
 - Fórum Ética na Formação em Psicologia
-

•

21/09 - Ética na pesquisa e Formação em Psicologia

Discussão sobre o trabalho realizado no Salão de Iniciação Científica ou no Salão de Extensão.

Texto 1: O Caso Tuskegee: quando a ciência se torna eticamente inadequada. <http://www.ufrgs.br/bioetica/tuske2.htm>

Texto 2: Livia de Oliveira Borges, Sabrina Cavalcanti Barros e Clara Amorim Leite - Ética na Pesquisa em Psicologia: Princípios, Aplicações e Contradições Normativas <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n1/v33n1a12.pdf>

Texto 3: William Saad Hossne – A regulamentação de pesquisa com seres humanos como instrumento de controle social (texto no xerox)

Vídeos na internet:

Experimento de Milgram: <http://www.youtube.com/watch?v=VT3wKbBNo64>

•

28/09 - Ética e Pesquisa

Continuidade da discussão da aula anterior e apresentação da pesquisa realizada pela Associação Construção.

•

05/10 - Questões éticas no cuidado de pessoas com deficiência

Trabalhar com a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, abordando seus princípios norteadores e as implicações para os direitos humanos e para o trabalho do/a psicólogo/a.

Texto 1: Construindo um novo léxico dos direitos humanos: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências.

<http://www.scielo.br/pdf/sur/v5n8/v5n8a03.pdf>

Texto complementar:

Gesser, Marivete, & Nuernberg, Adriano Henrique. (2014). Psicologia, Sexualidade e Deficiência: Novas Perspectivas em Direitos Humanos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 34(4), 850-863.
<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0850.pdf>

19/10 - A lei do Ato Médico e o trabalho em equipe interdisciplinar

Texto 1: Parecer do CFP sobre o ato médico

<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Parecer-do-CFP-sobre-o-PL-6126-Novo-Ato-M%C3%A9dico.pdf>

Texto 2: Redação final do Ato Médico aprovada pelo senado:

http://www.crefito8.org.br/site/images/boletim/images/06_21_13/Redacao_Final_Ato_Medico.pdf

Texto 3: Vetos da presidência ao Ato Médico

<http://blog.planalto.gov.br/wp-content/uploads/2013/07/Raz%C3%B5es-dos-vetos.pdf>

-  O debate sobre a regulamentação do ato médico no BrasilArquivo
 -  Interdisciplinaridade e SaúdeArquivo
 -  Defensoria InterdisciplinarArquivo
 -  Defensoria e intercessõesArquivo
-

26/10 - Sobre o cuidado de pessoas que usam drogas

Texto 1: SCHUCH, Patrice. “Antropologia Pública: a ética da inquietude no trabalho de Didier Fassin”. In: DINIZ, Débora. *Didier Fassin. Entrevistado por Débora Diniz*. RJ, EdUERJ, 2016. (texto no xerox)

Texto 2: A emergência da politização da intimidade na experiência de mulheres usuárias de drogas

<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n2/15.pdf>

Textos complementares:

Midiatização da Cultura, Criminalização e Patologização dos Usuários de Crack: Discursos e Políticas

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200014&lng=pt&nrm=i&tlng=pt

Outras palavras sobre o cuidado de pessoas que usam drogas

<http://www.crprs.org.br/upload/edicao/arquivo48.pdf>

9/11 - **Ética e Sexualidade**

Texto 1: Mesa: A prática psicológica e a sexualidade como categoria de subjetivação; páginas 25 a 66

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf

16/11 - Ética e Sexualidade

Texto 1: Mesa: Enfrentamento à patologização e à homofobia: Código de Ética do psicólogo e Resolução CFP 001/1999; páginas 199 a 238

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf

Texto 2: Nota técnica sobre processo transexualizador e demais formas de assistência às pessoas trans

<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/Nota-t%C3%A9cnica-processo-Trans.pdf>

23/11 - Ética e questões étnico-raciais

30/11 - Psicologia e Política Pública de Assistência Social

Apresentar histórico da Política e a relação do psicólogo com este campo.

Referências:

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)/Conselho Federal de Psicologia (CFP). Parâmetro para atuação de assistentes sociais e psicólogo(a) na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS/CRP, 2007.

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/09/relatorio_atuacao_psi_pas.pdf

OLIVEIRA, Rafael W.; REIS, Carolina; XIMENDES, Alexandra M. C. (org.) Entre Garantia de Direitos e Práticas Libertárias. Porto Alegre: Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2013.

<http://www.crprs.org.br/upload/edicao/arquivo60.pdf>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. CNAS/MDS. Publicado no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 2009.

<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/servicos/projovem/arquivos/tipificacao-nacional.pdf/download>

-  **SUAS - Sistema Único da Assistência Social: Marcadores e TipificaçãoArquivo**
 -  **Fluxos SUASArquivo**
-

07/12 - Apresentação do trabalho final

14/12 - Avaliação da disciplina

21/12 - Prova de recuperação

MARINÊS MATTER DE SOUZA

**INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola vinculado ao Instituto de Estudos de Gênero do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Apresentado como requisito à obtenção do título de Especialista em Gênero e Diversidade na Escola (GDE).

Orientadora: Ma. Gisele de Mozzi

FLORIANÓPOLIS

2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Souza, Marines Matter de
Inclusão educacional de estudantes com deficiência:
Práticas pedagógicas da educação física na escola / Marines
Matter de Souza ; orientadora, Gisele de Mozzi -
Florianópolis, SC, 2016.
46 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.
Curso de Gênero e Diversidade na Escola.

Inclui referências

1. Ciências Humanas. 3. Estudantes com deficiência. 4.
Práticas pedagógicas de Professores de Educação Física. 5.
Inclusão Educacional na escola regular. I. , Gisele de
Mozzi. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Gênero
e Diversidade na Escola. III. Título.

MARINÊS MATTER DE SOUZA

**INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
obtenção do título de Especialista em
Gênero e Diversidade na Escola (GDE).

Aprovado em 17 de dezembro de 2016.

Coordenação do Curso:

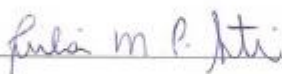


Olga Regina Zigelli Garcia

Banca Examinadora:



Daniel Machado da Conceição



Julia Mara Pegoraro Silvestrin



Gisele De Mozzi

Seminário de extensão Psicologia e deficiência: Formas contemporâneas de pensar e trabalhar com a deficiência: acessibilidade e experiências de inclusão em uma perspectiva interdisciplinar

Docentes: Gisele De Mozzi (gisele.dmozzi@gmail.com) e Henrique Caetano Nardi

Objetivo Geral:

Analisar os diferentes modos de compreensão da deficiência e suas implicações para a intervenção profissional em diferentes campos de atuação, para a implementação de políticas públicas e a garantia de direitos humanos.

Objetivos específicos:

- a) caracterizar os diferentes modelos teóricos que compõem o campo de estudos sobre deficiência;
- b) identificar as implicações do modelo social de compreensão sobre a deficiência para práticas e intervenções subsidiadas em uma perspectiva de direitos humanos;
- c) avaliar as interfaces conceituais e metodológicas dos estudos sobre deficiência com outras categorias sociais como gênero, geração, classe, raça/etnia e orientação sexual;
- d) promover a discussão de temas atuais relacionados à deficiência;
- e) analisar possibilidades de intervenção profissional junto às pessoas com deficiência, suas famílias e comunidade nos campos da saúde, educação e trabalho, com base em uma perspectiva inclusiva;
- f) pensar a acessibilidade na prática, compreender os desafios interdisciplinares e conhecer experiências de inclusão que possibilitem problematizar novas formas, estratégias e práticas inclusivas.

Conteúdo Programático

-Terminologia, conceituação e sistemas de classificação da deficiência: documentos e procedimentos de classificação e diagnóstico das deficiências, abordando aspectos etiológicos, funcionais e sociais das deficiências físicas, intelectuais e sensoriais. Também pretende-se problematizar a relação entre deficiência e normalidade.

- Estudos sobre deficiência: diferentes modelos teóricos de compreensão da deficiência, suas implicações históricas, sociais, conceituais e políticas. Objetiva resgatar a historicidade dos movimentos sociais de pessoas com deficiência, analisar as políticas públicas atuais direcionadas a esta população e mapear redes de atendimento e cuidado.

- *Experiências de deficiência*: constituição da subjetividade e compreensão da deficiência como modo de vida. Interseccionalidade da deficiência com outros marcadores sociais como gênero, geração, classe, raça/etnia e orientação sexual. Discute também as relações familiares atravessadas pela experiência da deficiência. Pretende-se potencializar espaços de relação e troca de experiências com pessoas que vivenciam a deficiência.

- *Intervenção profissional*: junto à pessoa com deficiência, sua família e comunidade, nos campos da saúde, educação e trabalho com base em uma perspectiva inclusiva. Engloba conceitos centrais para o campo como as noções de inclusão, acessibilidade e suas múltiplas dimensões, desenho universal, tecnologias assistivas e barreiras interpostas às pessoas com deficiência.

CrITÉRIOS de Avaliação

Como estratégias para verificação dos processos de ensino e aprendizagem, pretende-se observar a frequência, envolvimento e participação nas atividades propostas. Também será solicitada a produção escrita e apresentação de um pequeno texto sobre um tema pautado pelo campo de estudos sobre deficiência e que articule as discussões promovidas ao longo do seminário com questões contemporâneas envolvendo a deficiência.

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

1º encontro – 8 de maio

Apresentação da proposta do curso; apresentação dos/as participantes e suas expectativas com o seminário. Experiências pessoais com a deficiência. Nomenclatura. Questionário ELASI

Material utilizado:

Texto: SASSAKI, R. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Em: VIVARTA, V.

Mídia e Deficiência. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, 2003. p. 160-165. Disponível

em: https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/TERMINOLOGIA_SOBRE_DEFICIENCIA_NA_ERA_DA.pdf?1473203540

2º encontro – 15 de maio

1ª parte: História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil.

História da atenção às pessoas com deficiência; movimentos sociais e pessoas com deficiência; a organização política das pessoas com deficiência no Brasil.

Material utilizado:

Vídeo: História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil (1h)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oxscYK9Xr4M>

Leitura complementar: LANNA JÚNIOR, Mário Cléber Martins (Comp.). **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

Disponível em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/historia-do-movimento-politico-pcd.pdf>

2ª parte: Principais documentos legislativos sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Material utilizado:

Texto 1: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª Ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010. 100p. Disponível em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencaopessoacomdeficiencia.pdf>

Texto 2: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

3º e 4º encontros – 22 e 29 de maio

Estudos sobre deficiência: diferentes modelos teóricos de compreensão da deficiência, suas implicações históricas, sociais, conceituais e políticas; modelo médico e modelo social; modelo biopsicossocial; contribuições feministas ao modelo social; formas de discriminação, preconceito e barreiras; capacitismo; a relação deficiência e normalidade; documentos e procedimentos de classificação e diagnóstico das deficiências.

Material utilizado:

Texto: DINIZ, Debora. **O que é deficiência**. São Paulo: Editora Brasiliense; 2007. 96 pp.

5º encontro – 5 de junho

1ª parte: Articulação dos Estudos sobre deficiência com educação, saúde e trabalho.

Intervenção e reabilitação junto às pessoas com deficiência nos campos da saúde, educação e trabalho numa perspectiva inclusiva. Acessibilidade e suas múltiplas dimensões. Ajudas técnicas. Desenho universal.

Material utilizado:

Texto: MARTINS, Nathália Alonso; BORGES, Grasiely Faccin. O Corpo com Deficiência: Uma Reflexão sobre os Modelos de Saúde. Saúde e Pesquisa, **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 5, n. 2, p. 378-385, 2012. Disponível em:

<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/2248/1685>

2ª parte: Apresentação e articulação do trabalho desenvolvido pela equipe do INCLUIR.

6º encontro – 12 de junho – Deficiência visual

Convidado: José Maurício Rosa da Silva

7º encontro – 19 de junho – Deficiência física

Convidada: Anajara Closs (não pode comparecer)

8º encontro – 26 de junho – Surdez

Convidada: Bianca Ribeiro Pontin

9º encontro – 3 de julho – Deficiência intelectual, autismo e neurodiversidade.

Material utilizado:

Texto: ORTEGA, F. "Deficiência, autismo e neurodiversidade". **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 67-77, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14n1/a12v14n1.pdf>

10º encontro – 10 de julho

Proposta de desenvolvimento de uma atividade conjunta a fim de avaliar o desenvolvimento do seminário. Apresentação de produções escritas sobre discussões contemporâneas envolvendo a deficiência. Devolutiva e fechamento.

BIBLIOGRAFIA

BARNES, Colin. Un Chiste «Malo » Rehabilitar a las personas con discapacidad en una sociedad que discapacita. In: BROGNA, P. **Visiones y Revisiones de la discapacidad**. México: FCE, 2009.

- BRASIL. Decreto Legislativo n. 186, de 09 de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Diário Oficial [da] União, Brasília, 10 jul. 2008. Seção 1, edição 131, p. 1.
- DINIZ, Debora. **O que é deficiência**. São Paulo: Editora Brasiliense; 2007. 96 pp.
- FARIAS, N. & BUCHALLA, C. M. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial da saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [Online], v. 8, n. 2, 2005, p. 187-193.
- GESSER, Marivete, & NUERNBERG, Adriano Henrique. Psicologia, Sexualidade e Deficiência: Novas Perspectivas em Direitos Humanos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 4, p. 850-863, 2014.
- GESSER, M., NUERNBERG, A. H. & TONELI, M. J. F. A contribuição do modelo social da deficiência à psicologia social. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. 3, p. 557-566, 2012.
- LANNA JÚNIOR, Mário Cléber Martins (Comp.). **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. (Cap 3 e 4).
- MARTINS, B. S. O “corpo-sujeito” nas representações culturais da cegueira. **Fractal: revista de psicologia**. v. 21, n. 1, p. 5-22, 2009.
- MELLO, A. G; NUERNBERG, A. H. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. **Revista Estudos Feministas**, v. 20, n. 3, p. 635-655, 2012.
- MURTA, Sheila Giardini e GUIMARAES, Suely Sales. Enfrentamento à lesão medular traumática. **Estud. psicol. (Natal)**, 2007, vol.12, n.1, pp.57-63.
- ORTEGA, Francisco. "Deficiência, autismo e neurodiversidade". **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 67-77, 2009.
- SANTANA, A. P.; BERGAMO, A. Cultura e identidade surda: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 565-582, 2005.
- SANTOS, D. C. O. Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. **Educação e Pesquisa**, v.38, n.4, p. 935-948, 2012.
- SASSAKI, R. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Em: VIVARTA, V. **Mídia e Deficiência**. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, 2003. p. 160-165.
- SILVA, L. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, p. 424-561, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBRECHT, G.; SEELMAN, K.; BURY, M. **Handbook of Disability Studies**. London, UK: Sage Publications, 2000.
- BAMPI, Luciana Neves da Silva; GUILHEM, Dirce; ALVES, Elíoenai Dornelles. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 4, 2010.
- BAGLIERI, S. et al. Disability Studies in Education: The Need for a Plurality of Perspectives on Disability. **Remedial and Special Education**, v. 32, n. 4, p. 267-278, July 1, 2011.
- BARNES, C.; OLIVER, M.; BARTON, L. **Disability Studies Today**. Cambridge/UK - UK: Polity Press, 2008.
- DINIZ, Debora. Modelo social da deficiência: a crítica feminista. **Série Anis**, Brasília, v. 28, p. 1-10, 2003.
- DINIZ, D., & BARBOSA, L. Direitos Humanos e as pessoas com deficiência no Brasil. In: BRASIL. Presidência da República. **Direitos humanos: percepções da opinião pública: análises de pesquisa nacional / organização Gustavo Venturi**. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

- FERGUSON, Philip M. Mapping the family: Disability Studies and the exploration of parental response to disability. In: ALBRECHT, Gary L.; SEELMAN, Katherine D.; BURY, Michael. **Handbook of Disability Studies**. London, UK: Sage Publications, 2000. p. 373-395.
- MARTINS, B. S. et al. A emancipação dos estudos da deficiência. **Revista Crítica de Ciências Sociais** [Online], v. 98, 2012.
- MARTINS, B. S. "E se eu fosse cego?": Narrativas silenciadas da deficiência. Edições Afrontamento, 2013.
- MARTINS, N., BORGES, G. O Corpo com Deficiência: Uma Reflexão sobre os Modelos de Saúde. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 5, n. 2, p. 378-385, 2012.
- MELO, F. R.L MARTINS, L. A. R. Acolhendo e atuando com alunos que apresentam paralisia cerebral na classe regular: a organização da escola. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.13, n.1, p. 111-130, 2007.
- SOLOMON, Andrew. **Longe da árvore**: pais, filhos e a busca de identidade. São Paulo: Cia das Letras, 2013.
- VASCONCELOS, F. O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, n. 121, p. 41-52, 2010.

	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
Histórico Curso	

Nome: Gisele De Mozzi

Identidade: 7155394

Curso: PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL - Doutorado

Orientador: HENRIQUE CAETANO NARDI

Proficiência no(s) Idioma(s): Espanhol, Inglês

Cartão: 273739

CPF: 01756763054

Situação: TITULADO

Data de Nascimento: 24/04/1987

Período	Código	Atividade de Ensino/Professor	Créditos	Carga Horária	Conceito	Frequência (%)	Situação	Instituição
30/06/2019		Publicação - Transitar pela fresta: corporalidades e diferenças na escrita acadêmica	1	-	-	-	Aprovado	UFRGS
30/04/2016		Publicação - Adoption of Children With Disabilities: A Study With Adoptive Parents	1	-	-	-	Aprovado	UFRGS
21/01/2016		Exame de Qualificação	-	-	-	-	Aprovado	UFRGS
2019/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2019/01	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2018/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2018/01	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado -	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2017/02	PSI00251	Seminário de Orientação - Doutorado	0	0	-	-	Matriculado	UFRGS
2017/01		Estágio Supervisionado	2	30	-	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00596	Subjetividade, trajetórias de vida e sexualidade na perspectiva intersec - 2017/1	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00508	Teorias e Métodos em Psicologia Social III - 2017/1	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	PSI00018	Tópico Especial - Experiências do Estágio de Docência	1	15	A	-	Aprovado	UFRGS
2017/01	ANP54	Tópico Especial VIII - Cuidado: Uma perspectiva de análise?	1	15	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/02	PSI00590	Corpo e Materializações - 2016/2	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/02		Estágio Docência: ÉTICA PROFISSIONAL	2	30	-	-	Aprovado	UFRGS
2016/02	PSI00161	Teorias e Métodos em Psicologia Social II - 2016/2	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00178	Estudos em Foucault - VI	4	60	A	100.00	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00580	Leitura Dirigida: Apontamentos sobre a violência em Judith Butler - Apontamentos sobre a violência em Judith Butler	2	30	A	90.00	Aprovado	UFRGS
2016/01	PSI00502	Teorias e Métodos em Psicologia Social I -	4	60	A	-	Aprovado	UFRGS
2013/01		Disciplina - Psicologia Histórico-Cultural	4	60	A	-	Aprov. Externo	UFSC
2013/01		Disciplina - Subjetividade e Política	4	60	A	-	Aprov. Externo	UFSC
		Espanhol em 07/08/2015	-	-	-	-		
		Inglês em 08/08/2015	-	-	-	-		

Documento gerado sob autenticação Nº KYE.363.522.6GS

Podendo ser constatada em até 45 dias a partir da data de emissão, na Internet, pelo endereço <http://www.ufrgs.br/autenticacao>, tendo validade sem carimbo e assinatura.

	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
Histórico Curso	

Nome: Gisele De Mozzi

Identidade: 7155394

Cartão: 273739

CPF: 01756763054

Situação: TITULADO

Data de Nascimento: 24/04/1987

Conceitos
A - Conceito Ótimo
B - Conceito Bom
C - Conceito Regular
D - Conceito Insatisfatório
FF - Falta de Frequência

Totais
Créditos cursados com aprovação neste Curso: 34
Créditos por Aproveitamento Externo: 8
Total: 42

Tese: Universidade(s) e Deficiência(s): interfaces, tensões e processos

Data de Defesa: 27/11/2020 Situação: Aprovado

Banca Examinadora	Avaliação	Instituição
Marcia Oliveira Moraes	Aprovado	Universidade Federal Fluminense
Marivete Gesser	Aprovado	Universidade Federal de Santa Catarina
PAULA SANDRINE MACHADO	Aprovado	UFRGS

Documento gerado sob autenticação Nº KYE.363.522.6GS

Podendo ser constatada em até 45 dias a partir da data de emissão, na Internet, pelo endereço <http://www.ufrgs.br/autenticacao>, tendo validade sem carimbo e assinatura.